

RESUMO - TEMA GERAL 1 - MONUMENTOS E SÍTIOS - SUBTEMAS:
FORTIFICAÇÕES E PATRIMÔNIO MILITAR, PATRIMÔNIO RELIGIOSO,
PATRIMÔNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO, PATRIMÔNIO DO SÉCULO 20,
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, ARQUITETURA VERNACULAR, PATRIMÔNIO
POLAR, ARTE RUPESTRE.

ESTAÇÃO CULTURA - REQUALIFICAÇÃO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE LIMEIRA/ SP

Carolina Bortolotti De Oliveira (linabortolotti@gmail.com)

Laís Smania Soares (lais.smania@gmail.com)

O presente trabalho integra um projeto de conclusão de curso em Arquitetura e Urbanismo, realizado na UNIP, em 2021, que teve como objetivo propor uma intervenção na área da antiga estação ferroviária de Limeira/SP.

Considerando-se a necessidade de preservar o patrimônio histórico da cidade, juntamente com a recuperação do Baixo Centro de Limeira, foi indicada em legislação uma área de Requalificação Urbana de Interesse Prioritário. Entre as diretrizes urbanas definidas para a região, tem-se a implementação de um corredor histórico, a operação urbana consorciada com incentivos fiscais para usos noturnos e o restauro das edificações de interesse histórico, além da destinação de renda para melhoria de infraestrutura e segurança do local.

Dentro desse contexto, a proposta de intervenção compreende duas edificações existentes: o prédio da antiga estação ferroviária, construído em 1875, e o galpão armazém, construído por volta de 1926.

Historicamente, a expansão da malha ferroviária no interior de São Paulo representou um importante marco de desenvolvimento econômico e, no caso de Limeira, atendeu não apenas à demanda do escoamento da produção do café nas fazendas da região, como se tornou o principal meio de transporte intermunicipal. Em meados do século XX, além do incremento agrícola com a alta produção de laranjas, a ferrovia atraiu diversos ramos industriais, como calçados, chapéus e açúcar, que se instalaram nas proximidades da linha férrea.

Para o desenvolvimento do projeto foram feitos estudos e diagnósticos da região, apontando usos e potencialidades para a definição do programa de intervenção, como: facilidade de acesso (devido à proximidade do terminal urbano), densidade e considerável fluxo de pessoas, infraestrutura urbana e legislação de incentivo à recuperação da área central da cidade.

Com o fim do transporte de passageiros, a estação foi desativada há 25 anos, e desse modo, pensou-se em novos usos para o conjunto de edificações, divididos em três partes.

No primeiro, além do restauro da antiga estação (mantendo sua tipologia original), prevê a criação de um centro cultural com oficinas voltadas à arte urbana e uma área administrativa.

No segundo, o galpão armazém pretende incorporar um programa complementar ao tema do projeto, com uma galeria de arte, um restaurante e um salão de exposições para feiras de artesãos locais e pequenos agricultores.

No terceiro, uma praça deve fazer a integração dos dois prédios, adotando como referências projetos internacionais, além de interligar o conjunto ao terminal urbano.